



**Educação,
Formação &
Crioulidade**

6 e 7 de julho
em Cabo Verde

Formação de Professores para o Trabalho com a Educação das Relações Étnico-Raciais

Vanessa Regina Eleutério Miranda
UFMG/UEMG (Brasil)

Formação de Professores para o Trabalho com a Educação das Relações Étnico-Raciais

- O objetivo do trabalho é refletir sobre aspectos de um currículo de formação inicial de professoras da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, com foco na temática das culturas afro-brasileiras e africanas.
- Apresenta dados relativos a um estudo de caso realizado em uma instituição universitária brasileira, com um curso de Pedagogia.
- Toma o currículo como uma narrativa étnico-racial, na qual há um processo de luta e de contestação pelo significado, presentes no processo de produção e recepção dos discursos.

A educação das relações étnico-raciais

- Faz parte de um movimento de mudança no interior de uma dada sociedade que se estabeleceu a partir de processos de dominação e de controle das culturas e das outras possíveis epistemologias.
- Interroga a *colonialidade do saber* e *colonialidade do poder*, na medida em que questiona as normalidades e a universalização de saberes e conhecimentos, e propõe a desconstrução de crenças, valores e critérios de validação do conhecimento.

A questão étnico-racial no currículo prescrito do curso de Pedagogia

- A partir da leitura das ementas e dos planos de ensino, pudemos organizar as disciplinas em três grupos:
 1. disciplinas em que a temática étnico-racial é **parcialmente abordada** (apenas 6 disciplinas);
 2. disciplinas que **potencialmente podem abordar** a temática étnico-racial (apenas 9 disciplinas);
 3. disciplinas que **não abordam a temática** étnico-racial (36 disciplinas).
- **Não existem disciplinas em que a temática étnico-racial é central.**

A questão étnico-racial no currículo prescrito do curso de Pedagogia

- Outros eixos de análise:
 1. A Educação das Relações Étnico-Raciais;
 2. O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- A maior parte das disciplinas (**nove**) que aborda parcial ou potencialmente a temática étnico-racial está mais voltada para as questões enfatizadas no eixo da **Educação das Relações Étnico-Raciais**.
- Há **duas** disciplinas voltadas para o eixo do **Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana** onde os aspectos destacados se referem à história dos negros no Brasil, às diferenças culturais entre os povos africanos e europeus, às lutas e formas de resistência dos povos negros quando colonizados e/ou escravizados, às formas de expressão das culturas negras.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

- A instituição analisada, do ponto de vista dos registros escritos, parece não priorizar uma formação de professores voltada para o trabalho com a temática étnico-racial.
- Consideramos que essa é uma lacuna do currículo, uma vez que a dimensão das relações étnico-raciais no contexto brasileiro é basilar, o que se torna um conhecimento necessário ao trabalho de docentes na educação básica.
- Acreditamos que essa lacuna pode ser motivada por muitos fatores, mas tomando as análises do campo curricular sobre a negação e o silenciamento de determinados conhecimentos culturais, como no caso da questão étnico-racial, não podemos deixar de enfatizar a possibilidade de esta seja uma proposta crivada pela *colonialidade do poder* e pela *colonialidade do saber*.